

Ação interdisciplinar de promoção à saúde no programa escola da família: relato de experiência de residentes do programa multidisciplinar em saúde da família

RESUMO | Relato da experiência vivenciada por alunos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família a partir da participação no Programa Escola da Família. Método: Relato que mostra os resultados da prática de propostas interdisciplinares para os participantes do Programa Escola da Família em uma região periférica de uma cidade do interior paulista. Resultado: A participação de uma equipe multidisciplinar teve impacto positivo no programa, uma vez que a diversidade de profissões permitiu uma abordagem mais ampla. A participação no programa, além de proporcionar uma experiência intersetorial, nos levou a articular ações, unir os profissionais da residência e os profissionais da educação e suas diferentes experiências e conhecimentos. Conclusão: A participação de pós-graduandos multiprofissionais em Saúde da Família gera interação com a comunidade, aumentando sua relação com a unidade de saúde, aproximando crianças e adolescentes e promovendo a autonomia da atenção à saúde em geral. A prática interdisciplinar é necessária para enriquecer as atividades propostas.

Palavras-chaves: saúde pública; serviços de saúde escolar; estratégia saúde da família.

ABSTRACT | Report the experience lived by multiprofessional postgraduated students in Family Health from the participation in the School's Family Program. Method: A report that shows results from the practice of interdisciplinary proposals for participants of the School's Family Program in a peripheral region in a countryside city of São Paulo. Result: The participation of a multidisciplinary team had a positive impact on the program, since the diversity of professions allowed a broad approach. The practice in the program besides providing an intersectoral experience brought us to link actions, uniting multiprofessional students and educational professionals and its different experiences and knowledge. Conclusion: The participation of the multiprofessional team in Family Health generates interaction with the community, increasing their link with the health unit, approaching children and teenagers and promotes the autonomy of health care as a whole. Interdisciplinary practice is necessary to highlight the proposed activities.

Keywords: public health; school health services; family health strategy.

RESUMEN | Informe la experiencia vivida por estudiantes posgraduados multiprofesionales en Salud de la Familia a partir de la participación en el Programa de la Escuela de la Familia. Método: Un informe que muestra los resultados de la práctica de propuestas interdisciplinarias para los participantes del Programa de la Escuela de la Familia en una región periférica de una ciudad del interior de São Paulo. Resultado: La participación de un equipo multidisciplinario tuvo un impacto positivo en el programa, ya que la diversidad de profesiones permitió un enfoque amplio. La práctica en el programa, además de proporcionar una experiencia intersectorial, nos llevó a vincular acciones, unir a estudiantes de postgrado multiprofesionales y profesionales de la educación y sus diferentes experiencias y conocimientos. Conclusión: La participación de los estudiantes de postgrado multiprofesional en Salud Familiar genera interacción con la comunidad, incrementando su vinculación con la unidad de salud, acercándose a niños y adolescentes y promoviendo la autonomía de la atención de la salud en general. La práctica interdisciplinaria es necesaria para enriquecer las actividades propuestas.

Palabras claves: salud pública; servicios de salud escolar; estrategia de salud familiar.

María Julia Alves

Enfermeira Residente em Saúde da Família-Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem. Botucatu-SP, Brasil.

Heloisa Pimenta Arruda Araújo

Enfermeira Residente em Saúde da Família-Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem. Botucatu-SP, Brasil.

Luciana Aparecida Silva Costa

Enfermeira Residente em Saúde da Família-Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem. Botucatu-SP, Brasil.

Maria Carolina de Souza Marques

Enfermeira Residente em Saúde da Família-Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem. Botucatu-SP, Brasil.

Rúbia de Aguiar Alencar

Professora Assistente Doutora no Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem. Botucatu-SP, Brasil.

Recebido em: 28/09/2018

Aprovado em: 20/02/2019

Introdução

O Programa Escola da Família criado em 2003 pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo objetiva despertar potencialidades e expandir o acesso à cultura de seus participantes, a partir da participação de profissionais da saúde, universitários e voluntários, proporcionando atividades que possam contribuir para a inclusão social tendo como foco o respeito à pluralidade e a política de prevenção que vise a qualidade de vida¹. Esse programa propõe a participação das comunidades nas escolas, pertencentes ou não ao território, com propostas de atividades multiprofissionais desenvolvidas aos finais de semana com o objetivo fundamental de desenvolver nas comunidades o “sentimento de pertencimento”, conscientizando a população de que a escola não é um departamento privado, mas patrimônio público. O princípio de pertencimento apontado pelo programa remete a ideia de que a frequência da comunidade na escola fora de seu período de funcionamento para atividades extras traz prazer associado ao ensino, tornando a escola um habitat próprio, aproximado, possibilitando fazer pertencer a processos decisórios de escolhas².

As atividades na escola são organizadas dentro de quatro eixos: esporte, cultura, saúde e trabalho¹.

Compreende-se trabalho em saúde como uma prática social com finalidade de responder a um projeto de sociedade que sobrepõe princípios de saúde-doença-cuidado, sendo realizado a partir do diálogo³.

Entende-se a Residência Multiprofissional em Saúde da Família como um espaço para construção de novos saberes e conhecimentos compartilhados, militantes e atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS)⁴. A multidisciplinaridade se mostra como um condicionante para a busca da integralidade do cuidado, possuindo em sua base uma forma-



ção com a diversidade de profissões da área da saúde, considerando as contribuições dos seus diversificados protagonista-residentes.

A participação de uma equipe multiprofissional consiste em atividades interdisciplinares, compreendendo-a como um processo de construção de conhecimento e ações geradas das trocas de saberes de trabalho, com um posicionamento ético e político trabalhando o diálogo e negociação para comum acordo à resolução de demandas enfrentadas⁵.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada por residentes multiprofissionais em Saúde da Família a partir da participação no Programa Escola da Família.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência resultante da prática de propostas interdisciplinares de residentes multiprofissionais em Saúde da Família da

Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho – UNESP” (FMB/UNESP) como participantes da Escola da Família em uma região periférica de um município no interior de São Paulo.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da FMB/UNESP é constituída por profissionais de diferentes áreas, sendo elas: enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, dentista, educador físico e nutricionista, com duração de vinte e quatro meses. A atuação desses profissionais é principalmente em Unidade de Saúde da Família (USF), equipe Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centro de Saúde Escola e plantões aos finais de semana no Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas Programa (SARAD), Escola da Família e as enfermeiras no pronto socorro, definidos através de escalas.

O município de Botucatu possui 08 escolas participantes do Projeto Escola da Família que contam com o auxílio

de universitários bolsistas que atuam junto à comunidade.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família possui vínculo formal em duas escolas inseridas no projeto, sendo as mesmas escolas de referência para as USFs de atuação.

São desenvolvidas atividades voltadas para os quatro eixos de atuação, mas com foco nas áreas de saúde, esporte e cultura. A participação nas escolas ocorre todos os sábados, com colaboração da diretora do Programa Escola da Família que coordena as atividades a serem realizadas. No início da participação dos residentes foi elaborada junto à coordenação um cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante o ano, passível de alterações durante o decorrer, seguindo as demandas levantadas pela comunidade escolar. Essas atividades possuem resultados a médio e longo prazo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos residentes apresenta impacto positivo no programa em que estão inseridos, visto que a diversidade de profissões acarreta ampla abordagem em conformidade com a portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011 do Ministério da Saúde, que visa à atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens de escolas públicas⁶.

A prática na Escola da Família além de proporcionar a vivência intersetorial

"A Residência Multiprofissional em Saúde da Família possui vínculo formal em duas escolas inseridas no projeto, sendo as mesmas escolas de referência para as USFs de atuação."

nos remete às ações conjuntas, unindo residentes multiprofissionais, universitários e profissionais da educação. A intersetorialidade na USF é algo de extrema importância, promovendo a integração com diversos setores sociais como educação, trabalho, transporte, meio ambiente, assistência social e outros, a fim de assegurar ao indivíduo um acesso de qualidade a todos os recursos, garantindo um cuidado integral a partir de uma visão holística⁷.

Para o início das atividades elaborou-se um cronograma com as propostas englobando atividades de diversas áreas (saúde, autonomia, cultura) contando com a contribuição de cada profissional visando a colaboração da equipe para propor estratégias. Essas atividades são realizadas a partir do conhecimento prévio dos participantes, construindo um saber comum, com trocas de experiências. As respostas adquiridas pela equipe multiprofissional são repassadas para o setor escolar responsável e servem como medidas norteadoras para atividades junto aos alunos no período escolar. Por pertencer também ao território de abrangência da USF são levantadas propostas para prevenir agravos e promover saúde a partir das demandas levantadas da comunidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no Programa Escola da Família gera interação com a comunidade, aumentando seu vínculo com a unidade de saúde, aproximação de crianças e adolescentes e promoção da autonomia de cuidados em saúde, trabalhando de maneira didática, lúdica e interdisciplinar a promoção e prevenção de saúde.

A prática interdisciplinar se faz presente e necessária para potencializar as atividades de intersetorialidade. 🐦

Referências

- 1- São Paulo. O Programa Escolada Família. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria da Educação. Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. São Paulo. 2017.
- 2- Moll J, Rabelo MKO. (Re)conhecendo o território escolar e mapeando o sentido do ser-jovem: contribuições dos programas e projetos interseoriais para superação das vulnerabilidades do escolar. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15 (2): 3020-026.
- 3- Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. *Rev Ciência & Saúde Coletiva*. 2018; 23 (3): 861-70.
- 4-Salvador AS. Construindo a Multiprofissionalidade: um Olhar sobre a

- Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. *Rev Bras de Ciências da Saúde*. 2011; 15: 329-38.
- 5- Scherer MDA, Pires DEP, Jean R. A construção da interdisciplinaridade no trabalho da Equipe de Saúde da Família. *RevCiência & Saúde Coletiva*. 2013; 18(11): 3203-212.
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. 2011 out. 11.
- 7- Ferro LF, et al. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na Estratégia Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidades e desafios. *O Mundo da Saúde*. 2014;38: 129-38.